


10,0
Alex

 FACULDADE JARDINS		PROCESSO SELETIVO 2026	
Faculdade	Faculdade Jardins		
Curso	Pedagogia		
Candidato	Maria Silvanir Pinto		
Data	12/01/2026		

ORIENTAÇÕES GERAIS:

A seguir são apresentados três temas para a sua Redação. Selecione um deles e redija um texto dissertativo no qual você apresentará seu posicionamento sobre o assunto.

- Coloque seu nome completo;
- Escreva sua Redação com caneta de tinta azul ou preta;
- Não utilize letra de imprensa. Caso seja essa a forma de sua grafia, destaque as maiúsculas;
- Seu texto deve ter entre 25 a 30 linhas;
- Você tem até 1 h30 min para redigir seu texto.

Tema 1:

"Com a crise surgem oportunidades e visão de um mundo melhor e talvez seja o momento de repensar o consumo para economizar e evitar desperdício."

Bruno Calil

Muitos afirmam que o Brasil está na sua pior crise da história....

Qual tipo de crise? Econômica, política ou ética?

Como podemos tirar proveito disso e crescer em plena crise?

Tema 2:

"Todo mundo é marginal. Ninguém vive com dignidade, de acordo com o que merece."

Cássia Eller

Onde vai parar a violência no Brasil?

Será que ainda podemos andar pelas cidades sem medo de perdermos a vida?

O Estado Brasileiro x Crime Organizado... Quem manda?

Tema 3:

As pessoas falam muito de felicidade, se atropelam para serem felizes, mas poucos se interessam pela felicidade dos outros. É um erro porque a felicidade de um beneficia a todos, quanto mais não seja bela beleza do espetáculo.

(VEIGA, José. J. Sombras de reis Barbados. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1988. p.15)

Vivemos em uma era de urgência emocional. A busca pela felicidade tornou-se uma espécie de imperativo categórico, uma corrida desenfreada onde o "eu" ocupa todo o campo de visão. No entanto, essa obsessão pelo preenchimento individual gerou um paradoxo incômodo: nunca se favorece tanto em ser feliz e, simultaneamente, nunca se negligencia tanto a participação do próximo.

Nesse sentido, quando o ambiente ao redor é próspero e emocionalmente estável, o indivíduo colhe os frutos de uma convivência menos hostil. Um ambiente composto por pessoas realizadas reduz tensões, fomenta a cooperação e gera o que os sociólogos chamam de capital social positivo. A felicidade do vizinho, portanto, não deveria despertar inveja, mas um olhar pragmático, e um foco de negatividade, a menos nos mundos.

Ademais, a lógica do consumo moldou uma percepção de felicidade como "troféu". Nesse sentido, muitos acreditam que para eles ganharem, alguém precisa perder, transformando o bem-estar em um item de exclusividade. Esse atropelo para chegar lá primeiro ignora que a infelicidade alheia é contagiosa e gera custos sociais que cedo ou tarde podem à perda do indivíduo isolado em sua busca de sucesso.

Portanto, a reabilitação do olhar para o outro é o que devolve à felicidade a sua dignidade. Entender o bem-estar do próximo não beneficia nada pela harmonia das convivências ou pelo simples prazer visual de testemunhar a dignidade humana, é romper com um egoísmo que, no fim das contas, é auto-destrutivo. A verdadeira participação da sociedade está na capacidade de sustentar o próprio brilho.